

Escola Estadual de Guarulhos, SP, de Vilanova Artigas: Reconhecimento do patrimônio, prática espacial e hipóteses de preservação.

Bianca Ornelas Cubota, Hélio Hirao, Câmpus de Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologias, Arquitetura e Urbanismo, bi.ornelas@hotmail.com, PIBIC.

Palavras Chave: *Patrimônio, modernismo, preservação.*

Introdução

O antigo Ginásio de Guarulhos, atual Escola Conselheiro Crispiniano concebida por Vilanova Artigas como parte do Plano de Ação do governo Carvalho Pinto (PAGE), entre os anos de 1959 e 1963, é considerado um ícone no processo de consolidação do pensamento arquitetônico do Modernismo Paulista. O arquiteto foi o principal articulador do pensamento modernista paulista, suas obras não se desvinculam do seu pensamento político social que são reconhecidos nos traços dos seus projetos. Assim, a utilização do espaço para práticas sociais simboliza a relevância da preservação e valorização das relações socioespaciais com o entorno urbano de uma cidade densamente povoada da zona metropolitana de São Paulo. A obra sofreu uma série de intervenções que descaracterizaram o seu conjunto arquitetônico e seu entorno. Portanto, o estudo e a experimentação desse espaço se torna essencial para ativar práticas espaciais existentes e potencializar outros, indeterminados mas determinados pelas pessoas que possibilitem sua preservação.

Objetivo

O objetivo do projeto é trazer a discussão desse patrimônio paulista moderno tendo em vista a sua preservação e sua adequação ao contexto atual verificando a permanência do pensamento arquitetônico de Vilanova Artigas.

Material e Métodos

A investigação reconhece o edifício como patrimônio histórico através da experimentação espacial de seu contexto atual de utilização através da prática da deriva situacionista (Debord, 1958; Careri, 2013 e do procedimento de elaboração de cartografias psicogeográficas (DELEUZE, GUATTARI, 1995) como forma de buscar um caminho alternativo que potencialize a ativação de práticas espaciais existentes para possibilitar hipóteses que conduzam à preservação do patrimônio urbano e arquitetônico das cidades.

Resultados e Discussão

A pesquisa discute formas alternativas para preservação do patrimônio arquitetônico modernista O rígido desígnio espacial determinando funções específicas modificado pela apropriação pelas pessoas descaracteriza o patrimônio modernista. Desta forma, como abordar possibilidades de sua preservação.



Figura 1. Escola Estadual Conselheiro Crispiano, foto da autora.

Conclusões

Esta perspectiva experimental de abordar a questão da preservação do patrimônio arquitetônico modernista ativa práticas espaciais existentes, além de sua função primeira, capturando e ativando singularidades e multiplicidades espaciais existentes como alternativa que potencialize sua preservação.

Agradecimentos

Os autores agradecem a Reitoria pela bolsa PIBIC e ao grupo de pesquisa NEPP (Núcleo de estudos em Patrimônio e Projeto) pelas discussões enriquecedoras para a formação pessoal e profissional.

DEBORD, G. Teoria da Deriva. In Revista Internacional Situacionista. No. 2, dezembro 1958. Disponível em: <<https://teoriadoespacourbano.files.wordpress.com/2013/03/guy-debord-teoria-da-deriva.pdf>> Acesso em 29/08/2018
DELEUZE G., GUATTARI F., Introdução. In *Mil Platôs*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.